

# APRESENTAÇÃO

## UM BRASIL DESSARRUMADO: A URGENTE NECESSIDADE DE UM PROJETO NACIONAL

Quando olhamos refletidamente, vemos que o mundo não vai bem! E se o mundo não está bem é porque a proposta que se imaginava acertada não produz o resultado desejado. E isso ocorre por erro de concepção ou de execução ou por ambos; portando, temos que consertar as ideias que orientam a concepção e a execução do que é desejado. Esse fato nos leva a teorizar que as crises e os ciclos podem ser evitados caso sejam suprimidos os erros de formulação e/ou de execução. Como há uma grande dificuldade intelectual de se compreender essa questão central do processo social, nasce um movimento com a intenção de compreender esse fenômeno pela ótica da Administração, integrando e centralizando todos os aspectos relevantes do projeto civilizatório de uma nação ou de toda a humanidade, quais sejam: intencionalidade, concepção (gestão ou administração política), movimento (gerenciamento, execução ou administração profissional) e finalidade (o devir). Assim, nada é possível ficar de fora!

Olhando o caso brasileiro, é possível enxergar com notoriedade que não é que as ideias estejam fora de lugar. É mais grave: elas estão erradas. Depois de quatro décadas de crise ininterrupta – com alguns espasmos de expansão por circunstâncias especiais –, está claro que não é possível recuperar a trajetória anterior a 1980 (já padecida de muitos defeitos) com os referenciais teóricos e metodológicos que estão sendo utilizados. Para tanto, é preciso, antes de tudo, criar um ambiente intelectual voltado para fundamentar uma crítica determinada com a intenção de mudar um

modo de vida que desagrada a muita gente, particularmente aos pobres e miseráveis deste País.

Movido por esse propósito, nasce na Bahia o *movimento intelectual da Administração Política* – já ramificado em universidades, órgãos de governo e outros setores de todas as regiões do Brasil – com a intenção de primeiro elevar a base cognitiva da Administração capaz de fazê-la compreender o processo social em sua integralidade e centralidade (suas estruturas, funcionalidades e suas transformações); depois, formular uma crítica à forma como esses processos estão sendo organizados e conduzidos; por último, construir uma proposição capaz de nos fazer mudar de rumo – há muita expectativa em torno disso.

Para dar curso às ideias desse movimento, foi criada (em 2008) a Revista Brasileira de Administração Política (REBAP), uma parceria entre a EAUFBA e a Editora Hucitec, que muito tem servido a esse propósito. Por essas razões apontadas, para dar curso a essa gigantesca tarefa intelectual, a REBAP está considerando a tardia, mas ainda oportuna, ideia de provocar a ala sincera e engajada da intelectualidade brasileira a oferecer à Sociedade, através do Estado, o resultado sistematizado das reflexões acerca da necessidade urgente de se elaborar um Projeto Nacional, levando em conta aspectos teóricos, metodológicos e analíticos imanentes ao seu conteúdo.

Desse chamamento, surge este Número Especial da RABAP 26, dedicado exclusivamente à discussão de ideias que possibilitem a construção de um Projeto Nacional libertador dessa longa crise múltipla, que já dura quatro décadas. Está constituído de sete textos que, por diferentes caminhos, constituem um belo roteiro daquilo que é a principal postulação: o Brasil se reencontrando consigo mesmo para conquistar a justa social – material e culturalmente.

E começamos com as lições históricas trazidas pelos professores José Celso Cardoso Jr., com o texto *Bicentenário (1822/2022) da Independência ... ou Morte?! Civilização ou Barbárie?*, e Fernando Pedrão, com a atualização histórica e justa homenagem a Rômulo Almeida, no texto *Pequena História do Planejamento Caboclo*. Na mesma linha libertadora, temos o terceiro texto dos professores Luiz Fernando Saraiva e Rita Almico *Formações Econômicas do Brasil (contemporâneo): em busca de um projeto de nação*. Na linha de política pública volta para ações de longo prazo estão os textos dos professores Márcio Gimene e José Celso

Cardoso Jr. *O Brasil Pode Mais: caminhos para o desenvolvimento sustentável*<sup>1</sup>, Antônio Miguel Barros Tenório Varjão dos Santos com *Administração Política da Tecnologia e do Trabalho para na Promoção da Vida*, e Vanderlei Menezes Conceição, com o artigo *Administração Política como suporte a um projeto de desenvolvimento nacional para geração de emprego e distribuição de renda: um olhar sobre o Estado da Bahia*. Por fim, temos o texto trazendo a trajetória epistemológica do Grupo de Pesquisa em Administração Política, no programa em administração da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) intitulado *Administração do Desenvolvimento Brasileiro: registro da série “Projeto Nacional de desenvolvimento do GPAP”* e que traz a assinatura dos professores Dr. Elinaldo Leal Santos, Eliane Assunção,

Além de desejar uma boa leitura aos assinantes, aproveitamos a oportunidade e convocamos os leitores de um modo geral para colaborar como escritores de números futuros da REBAP, cujos conteúdos serão formados a partir das discussões que emergirão deste número seminal acerca desta temática *Projeto Nacional*.

Diretores:

Reginaldo Souza Santos

Fábio Guedes Gomes

Diretores deste número 26:

Reginaldo Souza Santos

José Celso Cardoso Jr.

Elias Sampaio

---

<sup>1</sup> Este texto é uma versão resumida do documento de mesmo nome sob responsabilidade da ARCA – Articulação de Carreiras Públicas para o Desenvolvimento Sustentável. Nesta versão, os autores agradecem os colaboradores da versão integral, ao mesmo tempo que os isentam pelos erros e omissões aqui presentes.